

## Grão-Chanceler abre processo sucessório da Reitoria

Está aberta a temporada de eleição na PUC-SP. No Conselho Universitário de 27/8 a reitora Maura Vêras leu a carta do grão-chanceler Dom Odilo Scherer, convocando a comunidade para a escolha do novo reitor, cujo mandato deve iniciar-se em 29 de novembro.

A carta do cardeal já está referenciada no novo Estatuto da PUC-SP, aprovado pelo Consun e pela Fundação São Paulo. O documento, cujos principais pontos reproduzimos na página 3, enfatiza que três nomes devem ser submetidos a escolha superior "que exercerá esse ato livremente, entre os indicados". Embora essa cláusula já constasse do estatuto hoje em vigor, havia um acordo tácito entre as antigas reitorias e a Fundação São Paulo para que a escolha da comunidade fosse respeitada. Desta vez, porém, os secretários-executivos já



BRUNA CAMPOS

No Consun de quarta-feira, 27/8, mais uma vez o protesto dos estudantes contra o novo Estatuto

adiantaram que não abdicarão do direito de escolha.

Dentre as tarefas designadas ao Conselho Comunitário, cabe a formulação

de um calendário e normas para o processo eleitoral.

Assim, o conselho se reunirá extraordinariamente nesta terça-feira, 2/9, para

elaborar um documento que deverá passar também pelo crivo de um Consun extraordinário, marcado para a tarde de quarta-feira, 3/9.

"O caso da PUC-SP não é único no país hoje. Diversos estudantes que, nos últimos anos, realizaram grandes mobilizações em suas universidades também estão sendo perseguidos judicialmente. A transformação de militantes sociais em criminosos também não é nenhuma novidade." 33º Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais

**CONTINUA A  
SOLIDARIEDADE AOS  
ESTUDANTES  
PROCESSADOS PELA  
PUC-SP**

Pág. 5

**Veja também  
nesta edição**

✓ Começam os preparativos para o Congresso

Pág. 4

✓ Estatuto tem sua versão final aprovada

Pág. 3

## OPINIÃO

## Congresso, eleição e o futuro da PUC-SP

Professores, estudantes e funcionários da PUC-SP estão sendo chamados a interferir no futuro da universidade. A APROPUC, a AFA-PUC e os CAs empenham-se na construção de um Congresso Geral da PUC-SP, até o final do ano, para debater e aprovar propostas que expressem o pensamento dos três setores e apontem o rumo da instituição. O grão-chanceler Dom Odilo Scherer, em carta ao Conselho Universitário, determinou que a comunidade eleja até novembro o novo reitor.

Apesar de o novo estatuto da PUC-SP representar um enorme retrocesso na autonomia e na prática democrática adotada pela universidade durante décadas, a comunidade não tem alternativa que não seja o caminho da participação e da luta. Tanto a organização de um congresso democrático quanto a eleição de um reitor, mesmo com o clima de desânimo e apatia, mesmo com um estatuto restritivo, ainda são espaços importantes para a atuação e a afirmação da comunidade. Não dá para deixar passar em brancas nuvens, como se o fim da história já tivesse sido decretado.

É claro que os fatos dos últimos anos – crise financeira, demissão de professores e funcionários, rompimento dos acordos internos e do diálogo com as entidades de classe, perseguição aos estudantes, aumento da burocracia e da ineficiência, fragmentação das relações institucionais e pessoais, fim da autonomia – pesam demasiadamente em todos nós. É claro que a "maximização" dos contratos – para a maioria – jogou sobre os ombros dos professores uma carga absurda e estafante de trabalho. É claro que os mais pessimistas consideram a tragédia puquiana irreversível. É preciso, no entanto, en-

contrar ânimo e força para reconstruir os espaços políticos e acadêmicos democráticos dentro da PUC-SP; esse é um dever que temos com os colegas e principalmente junto aos milhares de jovens que ainda apostam num ambiente livre, democrático e criativo dentro da universidade. É também nosso dever diante de uma sociedade carente de bons profissionais, em todas as áreas – especialmente gente dotada de valores que possam contribuir para a construção de um Brasil mais justo, menos desigual, solidário e humano.

O Congresso Geral da PUC-SP pode ser uma excelente oportunidade de se unificar o entendimento sobre a "UNIVERSIDADE QUE QUEREMOS"; proporcionar um caminho para o resgate e a rearticulação de uma agenda propositiva da PUC-SP histórica – que se perdeu no caótico e tumultuado processo dos últimos anos. Não se trata de patrocinar o esquecimento e nem de passar uma borracha sobre os fatos, mas pode ser o momento da avaliação, da autocritica e da definição de consensos democraticamente construídos pela vontade política dos que trabalham e estudam na PUC-SP.

Com relação à eleição para reitor, o que se espera é que a comunidade – particularmente o corpo docente – consiga estimular candidaturas dotadas de qualidades essenciais para o enfrentamento do momento delicado vivido pela PUC-SP. Candidaturas que saibam dialogar com os três setores (segmentos), defendam a pluralidade e a democracia e tenham capacidade para articular a reconstrução da PUC-SP sem discriminações e exclusões. A PUC-SP não merece mais quatro anos de horror!

**Hamilton Octavio de Souza,**  
Diretor da APROPUC

## APROPUC presente em encontro nacional de universidades

A cidade de Salvador recebeu nos dias 22 e 23/8 o Encontro Nacional das Instituições Particulares do Ensino Superior (Ipes) ligadas ao ANDES-SN. A APROPUC somou-se às diversas associações de docentes participantes e se fez presente como observadora convidada, na figura do professor Carlos Shimote. Onze instituições de ensino enviaram representantes, como as católicas de Salvador e Brasília. Um dos destaques da programação foi o seminário "O Sindicato na República dos Sindicalistas", sobre as dificuldades de organização sindical e os ataques sofridos pela Andes, com foco na situação das particulares.

O encontro também teve papel preparatório para o Congresso Extraordinário da Andes-SN, que ocorre em Brasília entre 19 e 21/9. Nesse encontro serão discutidas estratégias para o enfrentamento da repressão que a Andes vem sofrendo no governo Lula, especialmente em relação ao seu registro sindical, cassado em 2003 pelo Ministério do Trabalho.

Num encontro marcado por uma série de disputas políticas, houve consenso entre praticamente todos os representantes sobre as condições das universidades particulares brasileiras. Ficou claro que a precari-

zação do ensino privado e o direcionamento mercantilista são uma realidade.

Uma tese foi apresentada pelas bases da Andes em Viçosa (MG) e das Estaduais do Paraná. Ela defende que a Andes passe a representar apenas professores da área pública, e não mais das particulares. Isso traria um novo registro de sindicato. O Encontro divulgou documento contrário à alteração nos estatutos para esse efeito. O presidente da Andes, Ciro Teixeira Correia, também foi contra a mudança.

## SITUAÇÃO DAS CATÓLICAS

Além de trazer para a PUC-SP o debate da representatividade, o professor Carlos Shimote pôde observar que as instituições de ensino católicas do Brasil e do mundo passam por um processo de mudança "O que acontece na PUC-SP não é um caso isolado. Professores e estudantes das católicas do Brasil inteiro deveriam realizar mais debates sobre essa questão e unificar suas demandas".

Segundo o professor e diretor da APROPUC a Igreja está organizada e os discentes e docentes não conseguem se organizar e apresentar suas necessidades dentro da especificidade das católicas.

**PUCViva** Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

**Apropuc:** Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

**Afapuc:** Rua Cardoso de Almeida 990 - Sala CA 02 - Fone: 3670-8208.

**PUCViva:** 3670-8004 - **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@uol.com.br](mailto:pucviva.jornal@uol.com.br) - **PUCViva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br)

**Editor:** Valdir Mengardo

**Sub-editor:** Leandro Divera

**Reportagem:** Victor Sousa e Otávio Nagoya

**Fotografia:** Marcela Rocha e Bruna Campos

**Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

# Estatuto concluído. Agora é a vez do Regimento

As últimas emendas do Consun ao texto modificado pela Fundação São Paulo foram aceitas pelo Conselho Superior. O Estatuto está finalizado e será registrado nos próximos dias.

A reitora Maura Vêras lembrou aos membros do Consun que resta-lhes a tarefa de redigir um novo Regimento Interno, para regulamentar os artigos do novo Estatuto. Isso deverá ser feito até o final de novembro.

A advogada Maria Rita Bueno, da CAJ (Coordenadoria da Assessoria Jurídica) lembrou que o estatuto teria que ser votado pelo Consun, para seguir à risca os trâmites jurídicos. Mas os conselheiros negaram-se a votar novamente o texto, entendendo que isso já foi feito na sessão de 18/8.

## PRORROGAÇÃO DE MANDATO

A assembléia dos funcionários encaminhou ao Consun o pedido de prorrogação do mandato dos representantes administrativos, que havia se encerrado. A idéia era realizar uma nova eleição com o Estatuto concluído e em vigor. A dúvida era a data de realização dessas votações, já que a nova composição do Consun só vai vigorar plenamente em 2009. Ficou definido que a nova eleição ocorrerá somente em julho de 2009, junto com as eleições de diretores de faculdade e chefias departamentais.

Outro assunto que demandou tempo foi o novo quadro de vagas para o vestibular. Pelo documento



O voto dos conselheiros na reunião ordinária do Consun

recebido do Cepe (Conselho de Ensino e Pesquisa) o chamado vestibular de verão terá 390 vagas a menos que o do ano passado: 4600 em 2008 contra 4990 em 2007.

As reduções ficaram por conta principalmente dos cursos de Administração, com 50 vagas a menos em cada turno, e Direito, que poderá oferecer 100 vagas no vestibular de inverno em 2009. O documento do Cepe justifica a diminuição de 7,8% no total, em virtude de adequações realizadas pelo conselho em cursos que, nos últimos anos, não apresentaram a ocupação esperada. A exemplo do Direito, outros cursos abrirão mais vagas na metade de 2009, compensando o menor número deste fim de ano.

Após longa discussão, os conselheiros preferiram não votar o novo quadro de vagas naquela sessão, pois para alguns, seria prudente ouvir em primeiro lugar a Fundação São Paulo, para só então tomar posição. A decisão deve sair na sessão extraordinária de quarta-feira, 3/9.

## A carta de Dom Odilo ao Consun

*Abaixo transcrevemos os principais trechos da carta do grão-chanceler Dom Odilo Scherer ao Consun*

Em conformidade com o Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na qualidade de Grão-Chanceler, convoco para a escolha do (a) Reitor(a) e Vice-Reitor(a), os corpos docentes, discente e administrativo da universidade, cujo mandato deve iniciar-se no próximo dia 29 de novembro.

(...) É preciso que a universidade não se desvie dos princípios que a têm norteado, crítica e eticamente (...). A Igreja espera da PUC-SP que ela seja uma presença cristã no mundo universitário, que toda a comunidade seja alimentada de uma inspiração cristã genuína, a partir de uma reflexão do conhecimento humano, à luz da fé católica, contribuindo para que as investigações científicas colaborem com o crescimento da família humana, no serviço ao povo de Deus, levando todos a buscar o objetivo transcendente, que dá sentido à vida! (cf. Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae, nº 13).

(...) Em virtude de sua natureza e das providências canôni-

cas a que estão sujeitas as PUCs na escolha de seus Reitores(as), uma consulta demanda tempo. Por esse motivo, o processo de escolha do próximo(a) Reitor(a) deve ser desencadeado adotando-se o cronograma a ser fixado pelo Consun, que deverá zelar pela legitimidade do processo.

Encaminho a seguir as orientações para nortear o processo democrático da consulta:

1. Cabe ao Consun a tarefa de regulamentar e conduzir, como instância superior, o processo eleitoral, conforme o artigo 21, Inciso XXII do novo Estatuto da PUC-SP;

2. Na escolha do(a) Reitor(a) deverá ser observado o artigo 44 do novo Estatuto da PUC-SP;

3. devem ser apresentados três nomes que possam ser submetidos à escolha superior, que exercerá esse ato livremente, entre os indicados, nos termos do artigo 43, inciso II do novo Estatuto.

Certo de poder contar com a colaboração da comunidade acadêmica, imploro sobre todas as luzes do Divino Espírito Santo; Sede da Sabedoria.

*Cardenal Odilo Pedro Scherer*

# Associações e CAs começam preparativos para o Congresso

Professores, funcionários e estudantes iniciaram na última semana os trabalhos para a realização de um Congresso dos três setores, para apurar as principais demandas da comunidade universitária.

Nas reuniões de preparação, pretende-se levantar as questões concretas que materializam a destruição e a precarização da universidade, do ensino e do trabalho. A APROPUC já havia verificado em reuniões preliminares que o sobretaxa é uma das principais inquietações dos professores: maximização, número exagerado de turmas e programas, ameaça constante de demissões, avaliação como um sistema pu-

nitivo, junção de turmas e contratos de trabalho diferenciados – trabalho igual e salário desigual. Além disso, os professores vêm sofrendo pressão e ameaças para não aceitarem alunos sem matrícula em sala de aula. Outros problemas cruciais são o espaço físico inadequado e a incômoda dependência dos seguranças para poder entrar em sala de aula.

Os alunos apresentam como seus principais problemas as altas mensalidades, o sistema de matrícula RM, intransigência nas negociações de bolsas, já reduzidas; não assinatura de estágio para alunos sem matrícula, além das perseguições e sindicân-

cias políticas da Reitoria.

Já os funcionários vivem sob o fantasma das famosas listas de demissões. A unificação das secretarias também trouxe grande inquietação para a categoria, uma vez que todo mês acontecem dispensas “pontuais” daqueles que supostamente não se adequam ao novo perfil da universidade.

do Congresso. Para isso, as associações devem lançar um boletim semanal, de ampla tiragem, que se chamará *Jornal do Congresso*.

O veículo servirá também para organizar reuniões e manifestações que subsidiem a realização do Congresso. Neste mês, por exemplo, está prevista a realização de um Júri Simulado sobre a questão da criminalização dos estudantes da PUC-SP.

As reuniões de preparação do Congresso estão ocorrendo semanalmente na sede da APROPUC. Professores, funcionários e estudantes reuniram-se após o fechamento desta edição. As definições serão divulgadas na próxima edição do *PUCviva*.

## JORNAL DO CONGRESSO

A idéia, neste período que irá anteceder o Congresso, é que cada setor levante a sua situação real de trabalho, estudo e pesquisa, para encaminhamento

## PUC-SP perde o professor

### Mario José de Lima

Faleceu no dia 21/8 o professor associado da Faculdade de Economia Mario José de Lima. Natural do Acre, o professor estava na PUC-SP desde 1998, lecionando as disciplinas de Macroeconomia, Economia Política e Economia Industrial na FEA.



ocupou vários cargos públicos: de 1992 a 1993 foi Reitor da Universidade Federal do Acre, UFAC. Em 1983 e depois nos anos 1986/1987 foi Secretário de Estado - Governo do Estado do Acre e depois diretor-presidente do Banco do Estado do Acre S. A.

Doutorado em Ciências Econômicas pela Unicamp, Mario integrava o conselho editorial da revista *Crítica Marxista*, revista que hoje é uma referência entre a esquerda brasileira.

No seu estado natal

Professor dedicado, além de ser muito bem quisto pelos seus alunos da FEA, tinha o hábito de enviar diariamente a seus colegas textos teóricos e abaixo-assinados ligados à sua militância política.

## PROFESSOR(A)

# FILIE-SE À APROPUC

COMPROMISSO COM A CATEGORIA

VENHA À SEDE DA APROPUC:  
RUA BARTIRA, 407  
OU PELO ENDEREÇO ELETRÔNICO  
[WWW.APROPUCSP.ORG.BR](http://WWW.APROPUCSP.ORG.BR)

# Reitora nega responsabilidade sobre queixa-crime contra estudantes

Na sessão ordinária do Consun de 27/8, a reitora Maura Vêras informou sobre a queixa-crime que a Fundação São Paulo move contra quatro estudantes acusados de participar da ocupação da Reitoria ano passado. A professora procurou isentar-se da responsabilidade, já

que a ação foi impetrada pela Fundação São Paulo.

Reportando-nos, porém, aos autos do documento da Fundação, verificamos que somente ela é que poderia abrir esta queixa-crime. A página 5 do documento de citação esclarece que a "mantenedora da PUC-SP é o ente de natureza jurídico funcio-

nal capaz a exercer a presente ação penal, conforme delibera o artigo 37 do Código de Processo Penal".

Na semana passada, os estudantes enviaram à Justiça a relação de suas testemunhas. A segunda audiência está prevista para este mês. Por outro lado, continuam as manifestações de

solidariedade da sociedade civil aos estudantes acusados: o 33º Congresso dos Jornalistas Profissionais emitiu nota de apoio. O Coletivo Nadando Contra a Corrente e a Associação dos Geógrafos do Brasil também prestaram solidariedade. Reproduzimos as manifestações nesta página.

## A manifestação das entidades em solidariedade aos estudantes

### 33º Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais

Durante seu 33º Congresso Nacional, quatro estudantes da PUC-SP - entre eles, estudantes de Jornalismo - foram processados criminalmente pela Fundação São Paulo, mantenedora da universidade.

(...) Apesar de centenas de estudantes terem participado da ocupação, o processo civil pela reintegração de posse foi movido apenas contra poucos. Todos foram julgados culpados. Agora, os estudantes respondem por queixa-crime, referente aos danos patrimoniais supostamente causados durante a ocupação. Os estudantes têm provas de que nada foi destruído ou roubado neste período - e sim no momento da desocupação, com a entrada da Tropa de Choque na universidade.

(...) O caso da PUC-SP não é único no país hoje. Diversos estudantes que, nos últimos anos, realizaram grandes mobilizações em suas universidades, também estão sendo perseguidos judicialmente. A transformação de militan-

tes sociais em criminosos também não é nenhuma novidade. (...) É por isso que nós, participantes do 33º Congresso Nacional dos Jornalistas, manifestamos nossa solidariedade aos estudantes da PUC-SP. O movimento estudantil não pode ser personificado como forma de punição e intimidação, sob risco de cerceamento à liberdade de organização, de manifestação e de expressão dos movimentos sociais como um todo.

### Associação Nacional dos Geógrafos

A análise do discurso da Democracia remete ao entendimento de seus fundamentos, que estão enraizados na história ateniense. Foram o alicerce dos enciclopedistas, responsáveis pela sedimentação da utopia de uma sociedade regida pela igualdade e pela liberdade.

(...) É nesse sentido que expressamos nosso constrangimento todas as vezes que nos deparamos com atitudes que possam vir cercear esses direitos. Entendemos que, ao nos responsabilizarmos pelos nossos estudantes, temos obrigação de garantir o diálogo e o respeito por suas

posições, sabendo conduzir as diferenças, no entendimento de que uma sociedade não pode se alicerçar em coerção. (...) O sistema educacional não pode ser compreendido como o sistema prisional, como afirma Michel Foucault. Neste sentido é que nós, da Direção da Executiva Nacional da AGB (Associação dos Geógrafos do Brasil), temos como responsabilidade garantir a produção dos espaços da esperança.

Certos de que o diálogo é a condição de existência da valorização histórica de uma Casa de Formação Científica e Pedagógica, como sempre se esperou dessa Pontifícia universidade, declaramos nossos votos da esperança no imediato estabelecimento do diálogo pedagógico, do direito de defesa dos estudantes, sem a intervenção militarizada e de medidas que possam cercear o direito de livre expressão fundamento democrático.

### Coletivo Nadando Contra a Corrente

O Coletivo Nadando Contra a Corrente (PUC-Campinas) manifesta seu repúdio às ações da Reito-

ria da PUC-SP contra os estudantes que defenderam não só seus interesses, mas os de todo o país, na luta pela melhoria da qualidade de ensino, quando invadiram a Reitoria e manifestaram-se contra a desestruturação da universidade, o "Redesenho Institucional".

Causa-nos repugnância a ação, que antes foi de violência e agora é de vingança. A direção de uma universidade nessas condições, deveria se retirar da posição de vítima, a qual nunca ocupou, e se retratar pelas contínuas barbaridades que vem cometendo. Mesmo pensando ter razão com tanta inconseqüência, poderiam muito bem ser benevolentes, Vossas Senhorias, ou muito desagradariam ao Vaticano.

Assim como o desgosto com a Polícia Militar já é comum a todos os cidadãos que dependem dela para a segurança, a falta de ética, a corrupção, e a violência gratuita já são muito populares a toda sociedade, mas nesse caso houve a superação! Parece mesmo que estamos vivendo uma inquisição em nome do capital.

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Andes lança nota de esclarecimento sobre matéria do jornal *O Globo*

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) lançou no dia 20/8 documento de esclarecimento aos professores e a toda sociedade. A nota se refere à matéria "CUT fará assembleia para criar nova entidade em substituição à Andes", veiculada no *O Globo*.

A diretoria da entidade esclarece que "o ANDES-SN é o legítimo representante dos docentes das Instituições de Ensino Superior no país" e que desde sua criação a entidade se pautou pelas normas democráticas e sempre se manteve autônoma em relação a governos, partidos políticos e administrações universitárias. A nota também contesta a afirmação do jornal de que o Andes é vinculado a partidos de oposição ao governo federal. Para a entidade, essa atitude "não expressa a ver-

dade histórica e confunde a opinião pública".

A nota também esclarece que o presidente do Sindicato é o professor Ciro Teixeira Correia, da USP, e não o professor José Vitorio Zago, da Unicamp, como indicado na matéria. Sobre a assembleia realizada pela CUT, a diretoria da Andes é enfática: "entendemos tratar-se de um processo cujas motivações políticas, além de não refletirem o movimento nem os interesses da ampla maioria das bases do nosso sindicato, sugerem a consequente subordinação sindical aos interesses da CUT e de setores do governo, que vêm na domesticação e controle dos movimentos sociais e sindicais uma estratégia fundamental de controle político". O documento completo pode ser encontrado na página [www.andes.org.br](http://www.andes.org.br).

## Reitoria da Unifesp renuncia

O reitor da Universidade Federal de São Paulo, Ulysses Fagundes Neto, renunciou a seu cargo na segunda-feira, 25/8, após o Tribunal de Contas da União (TCU) ter apontado irregularidades nas contas de viagens realizadas por Ulysses como representante da instituição.

Na quarta-feira, 27/8, o vice-reitor e quatro pró-reitores também renunciaram. Na mesma reunião foi indicado o nome do professor Marco Pacheco Toledo Ferraz, do departamento de Psiquiatria, para reitor

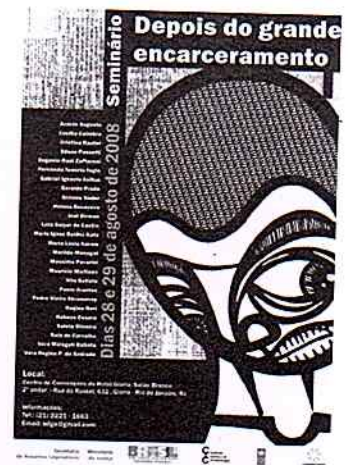
temporário, com mandato de 60 dias. Sua principal tarefa é conduzir o novo processo eleitoral para reitor.

No mesmo dia em que Ulysses Fagundes Neto renunciou, os estudantes acamparam no pátio da universidade em protesto. Uma das reivindicações era a renúncia de toda a equipe da reitoria. Os estudantes queriam que a comunidade fosse consultada sobre o nome do reitor temporário, o que não foi aceito. Nova assembleia estudantil estava agendada para data posterior ao fechamento desta edição.

## Seminário no RJ discute o encarceramento

Nos dias 28 e 29/8 aconteceu na cidade do Rio de Janeiro o seminário *Depois do grande encarceramento*. O evento foi realizado pelo Ministério da Justiça e pelo Instituto Carioca de Criminologia, com o objetivo de debater a eficácia do sistema penal adotado pela sociedade brasileira, para assim alcançar novas soluções para além do cárcere.

Segundo os organizadores do evento, "a cultura da pena tem articulado soluções para todos os pungentes dilemas nacionais: da reforma agrária à saúde pública. O resultado foi o fortalecimento do Estado policial, o filicídio brasileiro com o extermínio de



milhares de jovens e o encarceramento de quase 500 mil compatriotas".

A PUC-SP estava presente com a participação de professores e estudantes, entre eles Edson Passetti, Acácio Augusto e Salete Oliveira.

## Professores apóiam organização do Tribunal Popular

Junto com dezenas de entidades de defesa dos direitos humanos, movimentos sociais e associações de vítimas da violência, a APROPUC está ajudando a organizar o "Tribunal Popular: o Estado no Banco dos Réus", que será realizado em São Paulo, em dezembro, por ocasião dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Se você fica indignado toda vez que o Estado,

por ação ou omissão, pratica a violência contra a população brasileira, em especial contra os mais pobres e desprotegidos, negros, índios, trabalhadores e moradores de favelas e periferias, então venha participar dessa luta junto com os professores da PUC-SP. Nós queremos viver numa sociedade sem violências, sem injustiças e sem desigualdades. Informe-se como participar. Procure a APROPUC.

## FALA COMUNIDADE

# Comissão de Avaliação questiona matéria do *PUCviva*

Tendo em vista a matéria sobre a Avaliação Institucional publicada no jornal *PUCviva*, edição nº 666 (04/08/2008, p.3), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera importante esclarecer a comunidade acadêmica acerca do trabalho de auto-avaliação institucional que vem realizando. As informações que se seguem buscam corrigir as imprecisões e afastar os equívocos publicados.

Inicialmente é preciso esclarecer que a Avaliação Institucional não é uma criação original da PUC-SP, assim como não tem o caráter de perseguir, punir ou fiscalizar o trabalho de quem quer que seja. A Avaliação Institucional visa contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho educacional, e vem sendo utilizada em instituições universitárias de todo o mundo. No Brasil, foi instituída pela Lei Federal nº 10.861, de

2004, tornando-se obrigatória em todas as instituições de ensino superior do país.

Procurando adequar a instituição às exigências dessa lei, foi criada a CPA há três anos. A PUC-SP viu nessa oportunidade a revitalização das concepções e práticas de auto-avaliação vividas historicamente. Nesse período já foi realizado um primeiro amplo estudo de nossa universidade, cujos resultados constam de Relatório Avaliativo, publicado no site <http://www.pucsp.br/cpa>. O Relatório foi encaminhado ao MEC e já recebeu aprovação oficial.

Mas a avaliação da universidade não parou por aí. Atualmente a CPA está desenvolvendo um segundo ciclo avaliativo, que se encontra na etapa final. Como no primeiro, estão sendo analisadas as seguintes dimensões: Missão da instituição, Ensino,

Pesquisa, Extensão, Atendimento ao aluno, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Gestão, Infra-Estrutura e Sustentabilidade Financeira. (vide Documento de Orientação geral Conaes/Inep/2004, no site: <http://www.inep.gov.br/>)

Como se vê pelos temas, o objetivo da avaliação institucional é a compreensão da universidade como um todo, buscando entendê-la de forma integral, em todos seus aspectos. Por suas características teóricas, o trabalho não particulariza avaliações de qualquer docente ou servidor da instituição. A avaliação individual de cada servidor ou docente sempre cabe aos diversos órgãos que compõem a estrutura administrativa da universidade.

A CPA também apóia tecnicamente a elaboração de instrumentos e proce-

dimentos técnicos de avaliação – colaborando com coordenadores, diretores e com órgãos como Vrac, Consulteg e DRH. A utilização dos dados da aplicação desses instrumentos não é do domínio da CPA e qualquer uso dos mesmos é de única responsabilidade dos próprios setores.

A matéria publicada no jornal *PUCviva*, apesar de equivocada, abre uma excelente oportunidade para que as atividades da CPA sejam mais debatidas dentro da universidade. Convidamos a todos que desejem colaborar, ou apenas conhecer mais nosso trabalho, a visitar o site, ou nos procurar pessoalmente. Será um prazer poder compartilhar nossas experiências com toda a comunidade.

*Comissão Própria de Avaliação (CPA)*

## Participe da Revista PUCViva

A diretoria da Apropuc convida os professores a escreverem artigos para a Revista PUCViva, que é uma publicação acadêmica conceituada e com circulação nos meios universitários, movimentos sociais e entidades de classe dos professores.

Estão em processo de fechamento as seguintes edições:

**Edição 32 - JULHO/SETEMBRO 2008** - Tema: "A crise econômica mundial e a América Latina".

Entrega das matérias: Até 15 de setembro.

**Edição 33 - OUTUBRO/DEZEMBRO 2008** - Tema: "60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos - As violações de 2008 no Brasil e no Mundo - O Estado no banco dos réus".

Entrega das matérias: Até 15 de outubro.

Participe. Seja um articulista da Revista PUCViva.

Enviar as matérias para a Apropuc, aos cuidados da Regina.



# ROLA NA RAMPA

## Eleições para representantes discentes do CCH

Já começou o processo eleitoral para representantes discentes do Centro de Ciências Humanas nos conselhos superiores. As inscrições de chapas podem ser feitas até quinta-feira, 4/9, das 9 às 14h e das 15 às 18h, no Centro Acadêmico de Serviço Social. As chapas devem conter oito membros – titular e suplente para todas as

cadeiras (Consun, Cepe, CAF, Cecom) – com nome, RG e comprovante de matrícula. A campanha acontece entre os dias 4 e 9/9. Segue-se a votação, nos dias 10 a 12/9. A apuração acontecerá logo após o fechamento das urnas no CASS. Os editais do processo eleitoral estão espalhados pelas paredes da universidade.

## Eleições municipais em debate

O Demos (Núcleo de Estudos da Democracia e da Política Comparada da PUC-SP) realiza o Seminário Eleições 2008 nesta terça-feira, 2/9, às 19h, na sala P-65 (1º andar do Prédio Velho). O evento é gratuito e aberto a toda comunidade. A abertura fica por conta do professor Claudio Couto, do Departamento de Política. Na seqüência, o professor José Paulo Martins Jr., coordenador de pós-graduação na Escola de Sociologia e Política da USP, ministrará a palestra "As eleições municipais na agenda democrática". Na seqüência, o professor Humberto Dantas, também da USP, apresenta a palestra "Os partidos políticos no contexto das eleições municipais". O professor dirige o Cepac – Pesquisa e Comunicação Política. A seminário termina com um debate sobre as eleições municipais deste ano.

## PUC-Rio proíbe exibição de documentário

O documentário *O Aborto dos Outros*, sobre a questão do aborto no Brasil, teve sua reprodução proibida no câmpus da PUC-Rio. Segundo recla-

mações que chegaram à redação do *PUCviva*, a proibição do filme de Carla Gallo foi uma intervenção direta da Igreja Católica na universidade.

## Documentário em animação na Videoteca

A Videoteca exibe nesta semana o documentário animado *Dossiê Re Bordosa*, dirigido por Cesar Cabral. A animação é toda feita com massinha, e tem o formato de uma investigação policial, que busca entender o mistério da morte da personagem Rê Bordosa, do cartunista Angeli. Junto com Laerte, o autor é um dos entrevistados no curta. O filme foi premiado em diversos festivais, como o de Gramado (melhor roteiro e montagem) e o Anima Mundi 2008 (melhor curta-metragem e animação). A sessão acontece no dia 2/9 às 14h30, no auditório da Biblioteca Central (térreo do Prédio Novo). Após a apresentação, haverá debate com o diretor Cesar Cabral.

## Os trabalhadores e seus arquivos

Durante os dias 9 e 11/9 acontece o Seminário Internacional "O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos", na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade). O objetivo é realizar debates sobre as organizações sindicais, operárias e populares e também as particularidades que envolvem o tratamento desses acervos. Na programação, várias mesas de debates e assembléias com líderes sindicais e acadêmi-

cos do Brasil, Estados Unidos, Portugal e países da América Latina. O Cedic (Centro de Documentação e Informação Científica da PUC-SP) participou da organização do evento, junto com o Centro de Documentação e Memória da Unesp (Cedem), o AEL – Arquivo Edgar Leuenroth e a Associação dos Arquivistas de São Paulo. A promoção é do Arquivo Nacional, Associação Latino-Americana de Arquivos (ALA) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

## Novo Estatuto nas páginas do JT

Na quarta-feira, 27/8, o *Jornal da Tarde* publicou uma matéria sobre a atual situação da PUC-SP. A reportagem procura explicar o processo de mudança no Estatuto, resultado final do Redesenho Institucional da universidade. Entre os entrevistados, a presidente da APROPUC, Bia Abramides.

Mesmo com certo tom de normalidade, a matéria conseguiu fazer um bom panorama da situação da universidade. Houve, porém, um erro: o jornal afirmou que apenas os quatro estudantes sindicados hoje ocuparam a Reitoria em novembro passado. Uma errata foi publicada no dia seguinte.

## AFAPUC 30 ANOS

A AFAPUC em Sorocaba realizou, no dia 25 de julho de 2008, um coquetel dançante em comemoração aos seus 30 anos de fundação. Foi uma festa com muita música ao som do DJ Willian. Foram homenageadas as pessoas que ajudaram a fazer a história da AFAPUC. A Diretoria agradece a todos os associados que acreditam em nosso trabalho e que ajudarão, com certeza, a comemorar muito mais anos de existência. Na foto ao lado o diretor da entidade Adenilson Medeiros comanda o evento.



## Vacinação contra rubéola e sarampo

Professores, funcionários e alunos entre 20 e 39 anos poderão vacinar-se contra rubéola e sarampo no câm-

pus Monte Alegre, nos dias 4, 8 e 9/9, às 12 horas, na sala do Serviço Médico (subsolo do Prédio Velho).